



EMBRAPA

UNIDADE REGIONAL DE PESQUISA
FLORESTAL CENTRO-SUL
Caixa Postal, 3319
80.000 – Curitiba – PR

**PESQUISA
EM
ANDAMENTO**

Nº 55 MÊS 01 ANO 1983 PÁG. 02

EFEITOS DA PRIMEIRA PODA EM POVOAMENTOS JOVENS DE **Pinus taeda** L.
ESTABELECIDOS EM MAFRA, SC, REGIÃO DO ALTO RIO NEGRO

Sergio Abrens¹
José Carlos Duarte Pereira²
Walmor Prandi³

O experimento objetiva verificar a influência da primeira poda sobre o crescimento e qualidade da madeira produzida por árvores de **Pinus taeda** L.

Com este propósito, dois ensaios foram estabelecidos em julho/79, em um talhão de **P. taeda** localizado na Fazenda Avencal, de propriedade da Cia. de Indústrias Florestais do Rio do Sul – CIFSUL, em Mafra, SC. A cobertura vegetal anterior da área de estudo era campo natural. O plantio de mudas de raiz nua, em solo gradeado, ocorreu em agosto/1975, adotando-se um espaçamento inicial de 2,00 x 2,50 m.

A estrutura dos dois ensaios estabelecidos difere somente em relação ao número de árvores podadas. No primeiro ensaio, todas as árvores de cada parcela foram podadas, enquanto que no segundo, somente 50% dos indivíduos (o correspondente a 1000 árvores selecionadas por hectare) recebeu o tratamento de poda respectivo.

Cada ensaio foi concebido e implantado segundo um delineamento em blocos ao acaso e um arranjo em fatorial dos tratamentos obtidos pela combinação de três alturas de poda (1,80 m; 2,40 m e 3,00 m) e três diferentes idades de execução da poda (4, 5 e 6 anos). Uma parcela – testemunha, com árvores não podadas, foi incorporada a cada uma das quatro repetições, em cada ensaio, para fins comparativos. Parcelas úteis de 150 m² (20,00 x 7,50 m), cada qual incluindo 30 árvores, e circundadas por bordadura dupla, foram utilizadas para a execução de cada tratamento.

A aplicação dos tratamentos de poda, nas idades consideradas, ocorreu, respectivamente, nos invernos de 1979, 1980 e 1981. Assumiu-se que três anos seria o tempo necessário para que as árvores pudessem recompor a sua copa viva a fim de que os índices normais de crescimento pudessem ser restabelecidos. Desta forma, a coleta anual de dados tem sido limitada somente ao período útil para avaliação, assim definido, para cada tratamento.

Medições do diâmetro à altura do peito, DAP e da altura total, H, têm sido anualmente realizadas (no inverno) em todas as árvores incluídas nas parcelas de medição. A partir destas in-

¹ Eng^o Ftal., M.Sc., Pesquisador da URPFC/EMBRAPA.

² Eng^o Agr^o, M.Sc., Pesquisador da URPFC/EMBRAPA.

³ Eng^o Ftal., Cia de Indústrias Florestais do Rio Grande do Sul – CIFSUL.

formações básicas, determina-se a área basal por hectare (G , m^2/ha), a altura dominante (h_0 , m), \overline{DAP} e \overline{h} , para cada parcela, tratamento e data de medição. Valores para o incremento periódico anual e incremento corrente anual são igualmente determinados para as variáveis e períodos incluídos na avaliação. Análise de variância e análise de regressão tem sido realizadas com as informações numéricas acumuladas para cada tratamento de poda, efeitos quantificados e ensaio. O estágio atual destas análises, entretanto, ainda não permite relatar resultados preliminares.